

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

AMPLIAÇÃO EM UMA (RE)CONSTRUÇÃO: UMA PRODUÇÃO DOCUMENTAL SOBRE O MERCADO ADAUTO BEZERRA DE JUAZEIRO DO NORTE

Marcella Sayonara ¹, Rubens Venâncio ²

Resumo: Partindo do projeto pessoal denominado "reminiscências", sobre as memórias do mercado Adauto bezerra, da cidade de Juazeiro do norte/CE, o artigo apresentará um fragmento inicial de um documentário que está sendo desenvolvido para o projeto, intercalando com trabalhos já desenvolvidos dentro da proposta. Apontando uma narrativa de constante transformação do local, a presença e não presença em um espaço, dentro de uma perspectiva sobre como era o mercado antes do incêndio que ocorreu no local dia 15 de dezembro de 1974, no qual destruiu quase toda sua estrutura, a como se encontra atualmente. Inserindo imagens e falas de reminiscências que contam histórias vivenciadas no local. Trazendo o papel do registro enquanto possibilidade de armazenamento de memórias e a capacidade de passar para frente, em um momento pós acontecimento, depois de anos de um ocorrido.

Palavras-chave: Mercado. Incêndio. Reminiscências. Documentário.

1. Introdução

Inicialmente construído através de falas de comerciantes do mercado Adauto Bezerra, em Juazeiro do Norte/CE, no qual criam-se uma narrativas sobre histórias vividas e ouvidas/repassadas dentro de uma construção imagética sobre o visível e invisível em um espaço, o projeto "reminiscências" apresenta uma criação de trabalhos que contam histórias sobre espaço-mercado, sejam de comerciantes que trabalham no local à frequentadores. Apresentando como base de construção o testemunho, intermediando a relação de vivências pessoais com fatos históricos. Relacionando imaginários entre gerações, desde a primeira construção do espaço antes do incêndio que ocorreu no local dia 15 de dezembro de 1974, sua nova construção que se deu no dia 13 de maio de 1977, a como se encontra atualmente, ano de 2021.

O testemunho se faz presente nesse processo como principal influenciador, no ato de rememorar um passado empoeirado pelo tempo. Defendido pelo filósofo francês Paul Ricoeur, no livro "A Memória, a História, o Esquecimento" no trecho que diz: *[...]o testemunho constitui a estrutura fundamental de transição entre a memória e história.*" (2007, p. 41), enfatiza a importância do uso do testemunho como intermediador da relação entre lembrança e a história ao próprio discurso narrativo historiográfico.

O projeto que teve início em 2018, apresenta atualmente dois trabalhos já concluídos e um em desenvolvimento, que é uma produção de um documentário

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

de curta-metragem, no qual retrata o cenário atual do mercado Adauto Bezerra, apresentando imagens de feirantes e frequentadores do local, intercalando áudios de reminiscências que contam histórias sobre o mercado. Se fazendo presente a necessidade de uma construção de memórias e lembranças sobre como era o mercado antes do episódio do incêndio, pois “*as vidas humanas têm necessidade e merecem ser contadas*” (RICOEUR, 1994, p116).

2. Objetivo

O intuito desse projeto é a proposta de uma exposição, utilizando o próprio corpo-mercado como transformador de um mapa de histórias vivenciadas por aqueles que fazem parte do local, apresentando perspectiva singulares, sobre o espaço e vivências. O projeto também é uma proposta de trabalho de conclusão de curso (TCC). Apontado o mercado como gerador de narrativas das quais se fazem presente histórias sobre a cidade de Juazeiro do Norte, a qual se localiza.

3. Metodologia

O primeiro trabalho a ser desenvolvido durante o processo foi uma construção de imagens, as primeiras apresentam mãos de comerciantes e frequentadores do mercado, que narram histórias desde a construção antes do incêndio, apoiando nelas um objeto que remetesse ao seu trabalho ou a um fragmento de uma lembrança vivenciada dentro do espaço. A segunda imagem trás o encontro com a escrita, datilografada, em uma caderneta de bolso com fragmentos de uma frases ditas por reminiscências, sobre um suporte de madeira, no qual remete a fragilidade da memória associado a uma madeira, material do qual eram feitos os boxes do mercado antes do incêndio, que possibilitaram a propagação das chamas. Na “figura 1” apresenta uma imagem de um desses comerciantes e ao seu lado uma imagem de um escrito que diz “*Pouco me lembro. O tempo passa e a gente não lembra de gravar.*”, apresentando um segundo momento de configuração de uma narrativa, a escuta. O trabalho apresenta 12 imagem e 12 fragmentos de falas, em formato de díptico.

Figura 1: Marcella Sayonara / “reminiscências”, n° 1, 2018.



(Fonte: Arquivo pessoal)

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

Durante a experiência de investigação sobre a história do mercado, tive acesso a arquivos de imagens que foram registradas do local em um momento pós incêndio, que me possibilitaram a construção de um segundo trabalho. Foram construídos dois vídeos dos quais apresentam metáforas sobre as relações de esquecimento, apagamento e narrativas vivenciadas ou repassadas que sobrevivem sobre o passar do tempo, a partir de experimentos sobre o queimar e congelar/descongelar imagens de nossas memórias no momento que são ativadas.

Figura 2: Frame “Experimento 1: Gelo”, 2019.



(Fonte: Arquivo pessoal)

Figura 3: frame “Experimento 2: Fogo”, 2019.



(Fonte: Arquivo pessoal)

Nesse processo, a percepção de tempo no espaço se fez cada vez mais presente, o conhecimento de novos feirantes que contam histórias e vivências atuais no espaço apresenta uma continuidade que retrata um mercado desenvolvido e modificado visualmente, seja pela presença de novos feirantes que trabalham no local, ao desgaste do próprio ambiente, causados pelo tempo. Com isso, a necessidade de uma produção documental que registrasse esse ambiente quase 50 anos após o incêndio. Mencionando não apenas elementos que se apresentam o mercado atualmente, ano de 2021, mas inserindo histórias das quais retratam vivências no ambiente, trazendo a importância da rememoração pessoal como partes essenciais da história do mercado, enfatizando elementos que influenciam sobre esses contos. Como é apontado pelo filósofo Georges Didi-Huberman:

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

Como a história aterradora da qual esse lugar foi teatro é uma história passada, gostaríamos de acreditar naquilo que vemos em primeiro lugar, ou seja, que a morte foi embora, que os mortos não estão mais aqui.

Mas é justamente o contrário que pouco a pouco descobrimos. A destruição dos seres não significa que eles foram para outro lugar. Eles estão aqui(...) (2017, p. 127)

4. Resultados

Foram produzidos onze takes, dos quais nove são de momentos dentro do espaço-mercado, por exemplo, na “figura 6” onde apresenta um momento no qual uma das feirantes raspa resíduos de papel de um recipiente de vidro para reutilizá-lo. As imagens registradas no mercado iram intercalar com áudio de reminiscentes narrando histórias vividas no mercado como por exemplo a fala de uma reminiscente que diz: “*Dia 24 de dezembro de 74, a data eu sei!*”, relatando sobre a data que sua mente achava que tivesse sido o ocorrido, apresentando uma fragilidade em rememorar um acontecimento do qual vivenciou.

Figura 4: Freme de teste inicial, espaço-mercado.



(Fonte: Arquivo pessoal)

Para uma segunda parte da construção, alguns dos reminiscentes disponibilizaram o uso de suas imagens, com isso, foram produzidos gravações de depoimentos com a presença de duas pessoas, sendo elas: **Tereza Neuman**, que narra histórias que foram contadas pelo seu esposo, que não se encontra mais em vida, mas que na época foi uma das pessoas que ajudaram os comerciantes a resgatar materiais antes que fossem tomados pelas chamas. A segunda pessoa a ser entrevistada (figura 7) foi **Socorro Domingues**, que esteve presente local do incêndio na manhã após o ocorrido, relatando sobre como recebeu a notícia sobre o incêndio e como apresentava o cenário no momento que esteve o local.

Figura 5: Freme de teste inicial, depoimento de uma reminiscente.

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”



(Fonte: Arquivo pessoal)

5. Conclusão

O trabalho “reminiscência” foi inicialmente exposto na ação Cubo Branco, intervenção no espaço como proposta na disciplina de Fotografia II do curso de licenciatura em Artes Visuais da Universidade Regional do Cariri (URCA), ministrada pelo professor Rubens Venâncio, e traz obras de 13 estudantes, no formato de lambe, ocupando uma piscina vazia. Fez parte da exposição Derivas, ação construída coletivamente com os alunos do curso de Artes Visuais da Escola de Belas Artes UFMG, junto com a professora Eliza Campos, no qual foi desenvolvida em Belo Horizonte(MG) e em um segundo momento a ser realizado no Crato(CE). Faz parte do catálogo “mapeando.sensíveis: a fotografia no curso de artes Visuais da Urca”(2019), organizado por Rubens Venâncio. Atualmente o projeto se encontra em fase de conclusão, sendo desenvolvido o último trabalho dentro do projeto, que é a produção de um documentário.

6. Agradecimentos

Agradeço a todos os envolvidos nessa pesquisa; aos reminiscentes, em especial a **Maria de Lurdes**, o poeta **Pedro Bandeira**, o historiador e professor **Daniel Walker** e o escritor **Raimundo Araújo**, que não se encontram mais em vida; eles foram fundamentais para a realização desse projeto; as pessoas que me acompanharam na produção das imagens no mercado, sendo elas Lucas Tavares, Élide Maria e Tamires Macêdo; as pessoas que me forneceram documentos registrados na época do incêndio, sendo elas Amanda Mendes, Cláudio Smalley e Roberto Júnior; e as reminiscentes Tereza Neuman e Socorro Domingues, que disponibilizaram o uso de suas imagens para a construção do documentário desse projeto.

7. Referências

DIDI-HUBERMAN, Georges. **Cascas**. Tradução de André Telles. São Paulo: Editora 34, 2017. 112 p.

RICOUER, Paul. **A memória, a história, o esquecimento**. Tradução de Alain François {et. al.}. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2007.

_____. **Tempo e narrativa: Tomo I**. São Paulo: Papyrus, 1994.